



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	ARTE - Licenciatura (555)
<b>Disciplina</b>	3867 - LINGUAGENS ARTÍSTICAS INTEGRADAS
<b>Turma</b>	ART

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Olhares sobre as produções artísticas em diferentes contextos: da fragmentação à convergência.

### I. Objetivos

Compreender a relação de aproximação e distanciamento das artes na história;  
Ampliar repertório de produção artística e educativa em artes integradas;  
Vivenciar projetos de criação com aplicabilidade didática de integração das artes.

### II. Programa

1.ABORDAGEM HISTÓRIA: A relação de aproximação e distanciamento das artes na história, da fragmentação à convergência;  
a.A área de Arte e sua inteireza;  
b.A fragmentação, a categorização das manifestações artísticas, a especificidade das áreas;  
c.Artes Integradas: A correspondência, a confluência e a (con) fusão das artes  
i.Arte Ritual, Arte Total, Artes Híbridas;  
2.ABORDAGEM CRIATIVA: pesquisa, experimentação, produção e exposição de propostas coletivas e individuais de criação em artes integradas;  
a.Intervenção Artística Híbrida;  
i.Som e imagem;  
ii.Som e movimento;  
iii.Imagem e Movimento;  
iv.Som, imagem e movimento  
b.Arte Sonora: processos criativos e projetos pedagógicos.  
i.História da Arte Sonora;  
ii.Experimentações sonoro-musicais, sonoro-visuais, sonoro-corporais; Partituras, esculturas, instalações, performances. Suportes de instrumentalização sonora. Ferramentas de edição de áudio  
3.ABORDAGEM DIDÁTICA: reflexão teórica e metodológica, proposição pedagógica integrando linguagens artísticas.  
a.As Artes Integradas no currículo da Educação Básica  
b.A relação dos elementos formais das linguagens nos processos criativos e no ensino  
c.O perfil docente para o ensino de Arte:  
i.O lugar da especialidade;  
ii.Os sentidos da polivalência;  
iii.A multi, a inter e a transdisciplinaridade

### III. Metodologia de Ensino

Aulas dialogadas e práticas sobre a integração das artes com base em: apreciação de repertório artístico; leituras e discussões sobre referências artísticas e bibliográficas; observação e experimentação de processos criativos e metodologias de ensino das artes integradas.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será processual por meio da participação ativa do aluno nas aulas: nas discussões sobre leituras e apreciações, nas produções artísticas e pesquisas, textos, projetos artísticos e didáticos. Os critérios de avaliação são: o cumprimento das atividades conforme propostas e nos prazos estabelecidos, e qualidade dos trabalhos realizados de acordo com os critérios estabelecidos para cada avaliação. Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

### V. Bibliografia

#### Básica

- CUNHA, Daiane Solange Stoeberl da. MELO, Desirée Paschoal de; GOMES, Érica Dias; CEBULSKI, Márcia Cristina (orgs). Arte na Atualidade. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. Disponível em: [https://www.academia.edu/32536912/ARTE\\_NA\\_ATUALIDADE](https://www.academia.edu/32536912/ARTE_NA_ATUALIDADE) Acesso em: 03 jan 2020.
- CUNHA, Daiane Solange Stoeberl da (org). Arte, Atualidade e Ensino. Guarapuava: Unicentro, 2013. Disponível em: <http://www2.unicentro.br/editora/files/2013/09/Arte.pdf> Acesso em: 10 jul 2020.
- DOMINGUES, Diana (org.). Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo, SP: UNESP, 2003.
- DUARTE JUNIOR, Joao Francisco. Por que arte-educação?. 7. ed. Campinas: Papirus, 1994. 85p.
- DUARTE JÚNIOR, João Francisco. A montanha e o videogame: escritos sobre educação. Campinas: Papirus, 2010.
- HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento e um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed (Artes Medicas), 1998.
- LABAN, Rudolf. Dominio do movimento. 4.ed. Sao Paulo: Summus, 1978



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2022</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>ARTE - Licenciatura (555)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>3867 - LINGUAGENS ARTISTICAS INTEGRADAS</b>
<b>Turma</b>	<b>ART</b>

**Carga Horária: 102**

## PLANO DE ENSINO

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. 153.35/O85c  
SANTAELLA, Lucia. Matrizes da linguagem e pensamento: sonora visual verbal: aplicações na hipermídia. 3. ed. São Paulo: FAPESP, 2005.  
SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.  
SCHAFER, R. Murray. A afinacao do mundo: uma exploracao pioneira pela historia passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. Sao Paulo: Ed. Unesp, 2001.  
SPOLIN, Viola. Improvisacao para o teatro. 4.ed. Sao Paulo: Perspectiva, 2005.  
SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor. Arthur Morey, Mary ann Brandt. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

## Complementar

BARBOSA, Ana Mae. Arte/Educação Contemporânea- consonâncias internacionais. 1ed. Editora Cortez, 2006.  
CUNHA, Daiane S. S. A Integração das Artes na Formação Docente para a Educação Básica no Brasil e na Espanha. Tese de Doutorado em Música. UNESP, 2020. Disponível em: . Acesso em: 17 ago 2020.  
CUNHA, Daiane Solange Stoeberl da; GOMES, Érica Dias. Música na Escola? Reflexões e Possibilidades. Guarapuava: Unicentro, 2012. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br/bitstream/123456789/366/1/M>  
C3  
9ASICA  
20NA  
20ESCOLA  
20-  
20REFLEX  
C3  
95ES  
20E  
20POSSIBILIDADES.pdf Acesso em: 13 set 2020.  
CUNHA, Daiane Solange Stoeberl da; LIMA, Sonia Regina Albano de. A Interligação da polivalência com a interdisciplinaridade e o ensino integrado das artes. Revista Música, v. 20 n.1, p. 97-120. Universidade de São Paulo, julho de 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistamusica/article/view/167859/161756> Acesso em: 20 ago 2020.  
\_\_\_\_\_. O ensino de arte para a educação básica à luz dos ordenamentos vigentes: paradoxos em análise. Revista Tulha, USP, Ribeirão Preto, v. 6, n. 1, pp. 78-109, jan-jun. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadatulha/article/view/168051/161833> Acesso em: 13 set 2020.  
CUNHA, Daiane Solange Stoeberl da. O PIBID Formando Professores-Pesquisadores em Arte. In: BECKMANN, Karina Worm; TEMBL, Marcia Terezinha. Formação de Professores: contribuições do PIBID. Disponível em: [https://www.academia.edu/32541747/Formando\\_professores\\_pesquisadores\\_de\\_arte\\_-\\_Cap](https://www.academia.edu/32541747/Formando_professores_pesquisadores_de_arte_-_Cap)  
C3  
ADtulo\_do\_livro.\_Forma  
C3  
A7  
C3  
A3o\_de\_Professores\_contribui  
C3  
A7  
C3  
B5es\_do\_PIBID Acesso em: 13 set 2020.  
DANTO, Arthur. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história, São Paulo: Odysseus Editora; Edusp, 2006.  
ENOQUE, Rodrigo Leite Souza. Arte sonora : problematização, conceitualização e composição. Dissertação de Mestrado. UFPR, 2018. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/56959> Acesso em: 28 jul 2021.  
FERNANDES, Ciane. O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.  
GRANJA, Carlos Eduardo S. Campos. Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação. São Paulo: Escrituras, 2006.  
GUSDORF, G. Conhecimento interdisciplinar. In: POMBO, O.; GUIMARÃES, H.M.; LEVY, T. Interdisciplinaridade: antologia. Porto, PT: Campo das Letras, 2006.  
HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. (Orgs.). Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.  
KRAUSS, Rosalind. Sculpture in the expanded field. In: October 8, New York, (spring) 1979.  
LECOQ, Jacques. O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral. Trad. Marcelo Gomes. São Paulo: Senac, SESC, 2010.  
792.07/L467c MOISÉS, Massaud. A criação literária: poesia. 12 ed. São Paulo: Cultrix, 1993. 801/M724c  
PAYNTER, John; ASTON, Peter. Sound and silence. Classroom projects in creative music. New York: Cambridge University Press, 1970.  
PIGNATARI, Decio. O que é comunicação poética. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. 808.81/P632c (Pitanga)



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	ARTE - Licenciatura (555)	
<b>Disciplina</b>	3867 - LINGUAGENS ARTISTICAS INTEGRADAS	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	ART	

## PLANO DE ENSINO

RENGEL, Lenira. Dicionário Laban. Ed. Annablume, 2003.  
ROSS, Alex. Escuta só: do clássico ao pop. Trad. Pedro Maia Soares. Rev. Tec. João Marcos Coelho. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.  
SALLES, Cecília Almeida. Redes de criação: construção da obra de arte. 2 ed. Vinhedo, SP: Horizonte, 2008.  
SALVADOR, Gabriela Di Donato. Histórias e propostas do corpo em movimento: um olhar para a dança na educação. Guarapuava: UNICENTRO, 2012.  
SCHAFER, R. Murray. Educação sonora: 100 exercícios de escuta e criação de sons. 2 ed. Trad. Marisa Trench Fonterrada. São Paulo: Melhoramentos, 2009.  
\_\_\_\_\_. Ouvir cantar: 75 exercícios para ouvir e criar música. Trad. Marisa Trench Fonterrada. São Paulo: UNESP, 2018.  
SILVA, Lílian Campesato Custódio da; IAZZETTA, Fernando. Arte sonora: uma metamorfose das musas. 2007. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: . Acesso em 28 jul 2021.  
STRAVINSKY, Igor. Poética musical em 6 lições. Trad. Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.  
SWANWICK, Keith. Música, mente e educação. Trad. Marcell Silva Steuernagel. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.  
QUILICI, Cassiano. O campo expandido: arte como ato filosófico. Sala Preta, 14(2), 12-21, 2004.  
ZAGONEL, Bernadete. Brincando com música na sala de aula: jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento. Curitiba, PR: IBEPEX, 2011.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEART/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 07  
**Data:** 22/06/2022